25 de Abril de 1974

Foi há 36 anos que se deu a chamada “Revolução dos Cravos”, isto porque, como se sabe, quando se deu a queda da ditadura, os soldados do movimento das Forças Armadas colocaram cravos nos canos das suas armas.

Deixou de haver a perseguição aos que contestavam o ditador, e a sua forma de governar, deixou de haver censura, ou seja, acabou um período difícil para os portugueses. As pessoas começaram a dizer o que queriam, nas rádios começaram a surgir outros programas… as pessoas ficaram em “Liberdade”.

Para mim, que tenho apenas 19 anos, não sofri com a forma de governar de Salazar. Se bem que, mesmo naquela altura, era mais na grande Lisboa que a ditadura era mais rígida. Muitas pessoas, espalhadas pelo país, não terão sentido nem sabido bem o que se passou nesse dia de 1974, mas todos terão sido beneficiados com a queda do regime. Começou-se a poder votar num partido para governar, sem censura, podendo-se escrever ou dizer o que se queria; antes a PIDE, que era considerada a como a “Guarda de Salazar”, pois perseguia aqueles que o “difamavam”, prendendo-os no asilo para que assim ficassem “calados”. Muitos refugiavam-se fora do país e quando o regime caiu voltaram.

“Grândola Vila Morena” foi a música que acompanhou esse ano de 1974, no ano da mudança. Cantado por Zeca Afonso, que foi um impulsionador da revolução, foi o tema que toda a gente cantou e que assim, deu voz e força ao povo para fazerem a revolução. O dia 25 de Abril, desde então, tornou-se feriado nacional e, todos os anos, celebra-se este dia com alegria e com

cânticos de vitória. Conseguimo-nos libertar das perseguições e censura, passamos a ter “direitos” (que antes eram muito limitados) e assim passamos a viver com mais alegria e Liberdade… e viva o 25 de Abril!

Autor: João Pedro Patriarca

Escalão Etário: 19 aos 3º anos